

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 29, DE 21 DE AGOSTO DE 2019

Dispõe sobre a criação de nova turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão de Pessoas e Coaching, Câmpus de Araguaína.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 21 de agosto de 2019, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação de nova turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão de Pessoas e Coaching, Câmpus de Araguaína, conforme Projeto, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* MBA EM GESTÃO DE PESSOAS E COACHING,
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA.**

Anexo da Resolução nº 29/2019 – Consepe
Aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 21 de agosto de 2019.

PALMAS, TO
2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 29/2019 - CONSEPE

NÚCLEO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA

PROJETO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
MBA em Gestão de Pessoas e Coaching

ARAGUAÍNA - TO
2019

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome do Curso: MBA em Gestão de Pessoas e Coaching

1.2. Unidade Acadêmica: Câmpus Universitário de Araguaína – UFT

1.3. Órgão Vinculado: Núcleo de Estudos Organizacionais – Campus de Araguaína/TO

1.4. Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas – Administração

1.5. Coordenador: Prof. Dr. Rumeninng Abrantes dos Santos (telefones (63) 98137-5640; e-mail: rumeninng@uft.edu.br)

2. OBJETIVOS DO CURSO

A forma como as organizações efetuam a gestão de recursos humanos passa por grandes transformações em âmbito global. Essas transformações veem sendo causadas por grandes mudanças na organização do trabalho, no relacionamento entre as organizações e as pessoas, no modo pelo qual as pessoas encaram sua relação com o trabalho e no comportamento do mercado de trabalho.

O desafio de compatibilizar objetivos organizacionais e objetivos pessoais nunca exigiu tanto dos gestores em termos de habilidades e competências para conduzir esse processo. Dado o exposto, propõe-se o curso de especialização MBA em Gestão de Pessoas e Coaching, com vistas à qualificação de profissionais da área.

O objetivo geral do curso é proporcionar uma melhor formação aos gestores da região lhes preparando para lidar com a especificidade das organizações com habilidades conceituais e operacionais garantindo a melhor gestão dos recursos humanos da organização.

Tendo este objetivo geral, o curso buscará promover os seguintes eixos de investigação científica:

- A relação entre o papel da gestão de pessoas no sucesso organizacional das instituições que os novos especialistas atuarão.
- As especificidades da gestão de pessoas tocantinense;
- Domínio teórico e prático da gestão de pessoas.

3. METODOLOGIA

O curso está pautado na concepção de educação dialógica de Paulo Freire, no sentido de integrar os conhecimentos já existentes do corpo discente com as mais recentes teorias desenvolvidas sobre as peculiaridades da gestão de pessoas moderna. As disciplinas serão ministradas com aulas expositivas, com auxílio de data shows, vídeos, estudos de casos, exercícios para fixação, quadros com pinceis atômicos, discussões de artigos e textos das respectivas áreas.

As avaliações irão considerar esta perspectiva no sentido de aproveitar as experiências práticas dos alunos integrando-as à própria prática docente, estimulando a efetiva participação dos discentes e sua interação com os docentes.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1. Clientela Alvo: Graduados, servidores públicos, lideranças, empresários, e demais pessoas que possuam a titulação mínima de graduação em curso superior.

4.2. Carga Horária Total: 420 horas Com 60 horas do Trabalho Final (Artigo)

4.3. Tipo de Ensino: Presencial

4.4. Periodicidade de Oferta: Anual

4.5. Período de Realização: 07/11/2019 a 06/11/2021, com 24 meses de duração.

As aulas serão as sextas-feiras noite, sábados à tarde e aos domingos pela manhã – **UMA VEZ POR MÊS**. Conforme a as salas disponibilizadas pela direção do campus da UFT campus de Araguaína.

4.6. Número de Vagas: 65 vagas

4.7. Vagas para Servidores: Das 65 vagas 10% serão destinadas para os servidores da UFT com bolsa de 50%.

5. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO

Observamos hoje no país um avanço no número de empresas e agora mais do que nunca do empreendedor individual, que não vem sendo acompanhado diretamente pela formação de seus gestores em nível de pós-graduação.

A criação deste curso parte da demanda das próprias empresas do Estado no sentido de preparar seus líderes e gestores para atuarem no complexo e

turbulento mercado, marcado, notoriamente por uma formação profissional cada vez mais exigente.

O Estado do Tocantins vem experimentando um aumento no número de empresas considerável, conforme Quadro 1 (dados de 2010 e 2011).

Mês / Ano	EMPRESÁRIO		LTDA		S/A		COOPERATIVAS		*OUTRAS SOCIEDADES		TOTAL	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Janeiro	229	365	163	125	2	0	0	1	0	0	394	491
Fevereiro	182	187	154	175	0	0	1	1	0	0	337	363
Março	251		198		0		0		0		449	
Abril	197		150		0		0		0		347	
Mai	191		173		0		3		0		367	
Junho	153		168		1		1		3		326	
Julho	137		158		0		0		0		295	
Agosto	130		146		0		1		0		277	
Setembro	137		143		0		0		0		281	
Outubro	129		125		0		0		0		254	
Novembro	169		150		1		1		0		321	
Dezembro	126		134		0		1		0		261	
TOTAL GERAL	2.031	552	1.862	300	4	0	8	2	3	0	3.909	368

* OUTRAS SOCIEDADES: SOCIEDADES ECONOMIA MISTA; EMPRESA PÚBLICA; CONSÓRCIO DE EMPRESAS; ESTABELECIMENTO DE EMPRESA ESTRANGEIRA.

Quadro 1 – Constituição de Empresas por Tipo Empresarial em 2010 e 2011.

Fonte: Site www.jucetins.to.gov.br¹

6. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

6.1. Processo de seleção

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato e entrevista. Está previsto a realização do processo seletivo para o mês de Outubro de 2019.

6.2. Matrícula

Como requisito para a matrícula no curso, além de aprovação no processo seletivo, também será exigido certificado de conclusão de curso de ensino superior regularmente aprovado pelo Ministério da Educação.

6.3. Cronograma de Realização de Disciplinas

6.3.1 Data, local, horário, taxa e período de homologação da inscrição:

¹ JUCETINS-TO. Junta Comercial do Estado do Tocantins. Disponível em <<http://www.jucetins.to.gov.br/velho/estatistica.htm>>. Acesso em 17 Ago. 2010.

As inscrições serão do dia 01 de Outubro de 2019 a 08 de Novembro de 2019, a lista com os candidatos homologados será divulgada na pagina principal do site da UFT, até as 18:00h do dia 11/09/2019. O processo de seleção constante em duas etapas (entrevista e análise de currículo) ocorrerá entre o dia 11 e 15 de Novembro de 2019. A lista com o nome dos aprovados será divulgada nos murais do Anfiteatro e na pagina principal do site da UFT no dia 18 de Novembro de 2019. As matrículas dos aprovados serão efetivadas pelo(a) secretário(a) do curso na sala 01 do ANFITEATRO sala do professor (Rumeninng Abrantes) nos dias 19 e 22 de Novembro de 2019, das 8:00h a 12:00 e das 14:30 a 19:30 de cada um dos dias. A taxa de inscrição será de R\$ 80,00 e a taxa de matrícula será no valor correspondente a primeira mensalidade R\$ 350,00.

Obs.: no caso de haver demanda, podem ser oferecidas disciplinas no segundo semestre de 2021, que serão cobradas à parte.

6.4. Período de realização do Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC será elaborado no formato de um artigo científico, realizado individualmente, em dupla ou em trio, tendo como tema umas das cinco grandes áreas da administração (Recursos Humanos, Administração Geral, Marketing, Finanças e Produções e Operações.) ou o estudo de caso em uma empresa. Os trabalhos serão orientados por professores designados pela coordenação do curso e haverá defesa pública. A elaboração acontecerá ente os meses de Outubro a Novembro de 2021 e a defesa acontecerão do dia 05 ao dia 23 do mês de Novembro de 2021.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

Disciplina	CH	Docentes (Titulação/Instituição)
Cultura e Mudança Organizacional	30 Teóricas	Lilian Deyse Guizone (Doutor/UFT)
Criatividade e Liderança	30 Teóricas	Flávio Pacheco (Doutor/UFT)
Gestão de Conflitos e Negociação	30 Teóricas	Rumeninng Abrantes dos Santos (Doutor/UFT)
Mercado de Trabalho e Contexto Global	30 Teóricas	Rumeninng Abrantes dos Santos (Doutor/UFT)
Metodologia de Pesq. e Didática do Ens. Superior - (MPD)	30 Teóricas	Rumeninng Abrantes dos Santos (Doutor/UFT)

Gestão do conhecimento	30 Teóricas	Graziela Graziano (Doutor/UNIMEP)
Gestão, Estresse e Qualidade de Vida	30 Teóricas	Rumening Abrantes dos Santos (Doutor/UFT)
Teoria das Organizações	30 Teóricas	Airton Cardoso Cançado (Doutor/UFT)
Treinamento e Desenvolvimento T&D	30 Teóricas	Flávio Pacheco (Doutor/UFT)
Recrutamento Seleção e Integração	30 Teóricas	Sandra Alberta Ferreira (Doutor/UFT)
Aconselhamento e Prática de Coaching	30 Teóricas	André Raposo (Mestre/FCTO)
TCC	60 Práticas	Todos os Professores
Total	420	

OBS.: para a orientação do Aluno (Artigo Final), estão previstas 60hs (Práticas), entre os meses de fevereiro e junho de 2019.

RESUMO

Nº Total de Professores: 8

Nº de Professores Mestres: 0

Nº de Professores Doutores: 8

Nº de Professores da UFT: 6

8. DISCIPLINAS/BIBLIOGRAFIA

As disciplinas e as bibliografias são escolhidas a critério do professor da disciplina, levando em consideração sempre as referências atualizadas e que são de fácil acesso ao acadêmico. Portanto, segue abaixo as mesmas e as suas referidas referências.

Metodologia de Pesquisa e Didática do Ensino Superior

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Objeto de pesquisa. Métodos quantitativos e qualitativos. Instrumentos de coleta e análise de dados. Estudo de caso. Recortes espaços-temporais. Estrutura do artigo científico. Docência universitária. Fundamentos do ensino-aprendizagem. Planejamento pedagógico. Instrumentos e técnicas didáticas. Avaliação: fundamentos, possibilidades e desafios.

Bibliografia:

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. *Pesquisa em Administração* (2 ed.). Porto Alegre: Bookman, 2005.

Demo, Pedro. **Metodologia científica nas ciências sociais**. 3 ed. rev. e amp. – 11 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 294p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VEIGA, Ilma P. de A.(org.) **Técnicas de Ensino, porque não?** Campinas: Papirus, 1991.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA SANTOS, Valéria. *Pesquisa e Metodologias (módulo de ensino)*. Itabuna, 2006.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica*. São Paulo: MAKRON, 2ª ed. ampliada, 2000.

CURY, Antonio. *Organização e métodos: uma visão holística*. São Paulo: Atlas, 8ª ed, 2005.

DEMO, P. *Pesquisa: Princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 4ª ed, 1996.

D'OLIVEIRA, M.M.H. *Ciência e Pesquisa em Psicologia: uma introdução*. São Paulo: EPU, 1984.

Cultura e Mudança Organizacional

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Cultura e mudança cultural. Políticas organizacionais e mudança. Mudança organizacional. Análise Organizacional, contexto e mudança. Inovação Organizacional e tecnológica. Tipologias da Mudança Organizacional. Classificação das Pesquisas sobre Mudança Organizacional. Características Organizacionais Facilitadoras da Mudança. Dinâmica interna e mudança nas organizações. Redes sociais no trabalho e mudança. O papel do indivíduo na Mudança. Avaliação da mudança organizacional.

Bibliografia

AIDAR, M. M.; BRISOLA, A. B.; MOTTA, F. C. P.; WOOD, T. *Cultura organizacional brasileira*. In: WOOD, T. (Org.). **Mudança organizacional**: aprofundando temas atuais em administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1995.

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada à administração**. 6ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.

BARROS, B. T. **Gestão à brasileira**: uma comparação entre América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia. São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, B.; EVANS, P.; PUCIK, V. **A gestão de pessoas no Brasil: virtudes e pecados capitais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BARROS, B. T.; PRATES, M. A. S. **O estilo brasileiro de administrar**. São Paulo: Atlas, 1996.

BASTOS, A. V. B. Comprometimento no trabalho: os caminhos da pesquisa e os seus desafios teóricos-metodológicos. In: TAMAYO M. A.; BORGES-ANDRADE, J. E.; CODO, W. (Orgs). **Trabalho, organizações e cultura**. São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, 1997.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

BRYMAN, A. Liderança nas organizações. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Org.). **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004. (Volume 3).

CARVALHO, Carlos Eduardo; RONCHI, Carlos César. **Cultura organizacional: teoria e pesquisa**. São Paulo: Fundo de Cultura, 2005.

FREITAS, M. E. **Cultura organizacional: formação, tipologias e impacto**. São Paulo: Makron Books, 1991.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996. (caps. 4, 5 e 8)

MOTTA, Fernando C. Prestes; CALDAS Miguel P. (Org.). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar:

SCHEIN, E. H. **Guia de sobrevivência da cultura corporativa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.

TAVARES, M. G. P. **Cultura organizacional: uma abordagem antropológica da mudança**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

WOOD JR., Thomas. **Mudança organizacional**: São Paulo: Atlas, 2004.

Criatividade e Liderança

Carga Horária: 30 h/a

Ementa:

Conceito de criatividade. O processo criativo. Desafios da Gestão Empresarial: administrar e liderar. Dinâmica Organizacional: desafios da liderança nas equipes. Ações para estimular a criatividade e fortalecer as práticas de liderança transformadora. Metodologia de intervenção em equipes visando ao alto desempenho. Teoria de desenvolvimento de grupo. Saúde mental como práxis para gerenciar equipes. Conceito de liderança e sua utilização nas organizações.

Bibliografia:

BERGAMINI, C. W. Liderança: a administração do sentido. **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 3, p. 102-114, 1994.

CABRAL, A. C. A. Aprendizagem organizacional como estratégia de competitividade: uma revisão de literatura. In: RODRIGUES, B. S. & CUNHA, M. P. **Novas perspectivas na administração de empresas**: uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000.

DRUCKER, P. F. Novos padrões para as organizações de hoje. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

ETZIONI, A. **Organizações modernas**. São Paulo: Pioneira, 1973. (caps. IV e VI)

GOLEMAN, Daniel. O espírito criativo. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

GOULART, I. B (Org.). **Temas de psicologia e administração**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

LUBIT, R. O impacto dos gestores narcisistas nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 42, n. 3, p. 66-77, jul/set., 2002.

QUIMET, G. Estratégias de poder e atores desprovidos de recursos. **Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 1, p. 49-59, jan/fev/mar., 2002.

QUIMET, G. As armadilhas dos paradigmas da liderança. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 8-16, 2002.

RAY, Michael L. Criatividade nos negócios. Rio de Janeiro: Record, 1996.

RIVERA, F. J. U. As capacidades da liderança na perspectiva do diálogo. Administração em Diálogo, **São Paulo, n. 5, p. 55-64, 2003.**

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de vida no trabalho**: evolução e análise no nível gerencial. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROSSI, A. M.; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. **Stress e qualidade de vida no trabalho**: perspectivas atuais de saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

SANT'ANNA, A. S. O movimento em torno da competência sob uma perspectiva crítica. In: GARCIA, F. C.; HELAL, D. H.; HONÓRIO, L. C. (Orgs). **Gestão de pessoas e competências**: teoria e pesquisa. Curitiba: Ed. Juruá, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. Sobre a intuição na tomada de decisão. Rio de Janeiro: FGV, 1993.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE; J. E.; BASTOS, A. V. B (Orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Gestão de Conflitos e Negociação

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Conceitos e princípios de conflito e negociação e suas interfaces. Tipos de conflitos. Fontes de conflitos. Ações que influenciam as negociações. Comportamento na Negociação. Negociação Empresarial. Tomada de Decisão.

Bibliografia:

ABNT NBR ISO 9001: 2000 – Sistema de gerenciamento da Qualidade - Requisitos.

ABNT NBR ISO 9004: 2000 – Sistema de gerenciamento da Qualidade – Guia para Melhoramento da Performance.

BARROS, B.; EVANS, P.; PUCIK, V. A gestão de pessoas no Brasil: **virtudes e pecados capitais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BARROS, B. T.; PRATES, M. A. S. **O estilo brasileiro de administrar**. São Paulo: Atlas, 1996.

CAMPOS, V. F. TQC – Controle da Qualidade total (No Estilo Japonês). Rio de Janeiro: Bloch, 1992.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da Qualidade ISO 9001:2000. SP: Atlas, 2007.

CARVALHO, Marly Monteiro de e PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos. SP: Campus, 2005.

CUNHA, M. P.; CUNHA, J. V. Gestão da qualidade: uma abordagem dialéctica. **Revista de Administração Contemporânea**. Edição Especial. 2001, p.197-215.

DEMING, w. e. Qualidade: A Revolução da Administração. São Paulo: Marques Saraiva, 1990.

FINEMAN, S. A emoção e o processo de organizar. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. **Handbook de Estudos Organizacionais**: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2001, v. II.

GARVIN, D. Gerenciando a Qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.

JURAN, J. M. Juran na Liderança pela Qualidade; Um guia para Executivos. São Paulo: Pioneira, 1990.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total em Serviços. SP: Atlas, 2006.

MOURA, Luciano Raizer. Qualidade Simplesmente Total; Uma Abordagem Simples e Prática da Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark.

MARANHÃO, Mauriti. ISO série 9000: manual de implementação. Rio de Janeiro. Qualitymark , 1993.

MARSHALL JR, Isnard. Gestão da Qualidade. RJ: FGV, 2005.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade. Enfoques e Ferramentas. SP: Artliber, 2001.

Bibliografia Complementar:

SHIGUNOV, Alexandre Neto et al.. Manual de Gestão da Qualidade Aplicado aos Cursos de Graduação. Ed. Fundo de Cultura, 2007.

TURCHI, L. M. Qualidade Total: Afinal de que estamos falando? **Texto para Discussão**, Brasília, v. 459, 1997.

Gestão do conhecimento

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Gestão de Conhecimento : Conceitos, Diferentes Visões e implicações para a organização. O Conhecimento como vantagem competitiva. Aspectos Fundamentais sobre aprendizagem e inovação nas organizações. O fator humano como capital intelectual. Ciclo de vida de conhecimento. Conhecimento Tácito e Conhecimento Explícito. Invenção e Inovação. Criação de Conhecimento nas Organizações: aprendizagem Individual, aprendizagem em equipe, aprendizagem organizacional. Os processos de Compartilhamento e difusão do conhecimento nas organizações. Organização em Aprendizagem.

Bibliografia:

BARROS, B. T. **Gestão à brasileira**: uma comparação entre América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia. São Paulo: Atlas, 2003.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DAVENPORT, T. Reengenharia de Processos. São Paulo: Campus, 1994.

ETZIONI, A. **Organizações modernas**. São Paulo: Pioneira, 1973. (caps. IV e VI)

_____. **Organizações complexas**: estudo das organizações em face dos problemas sociais. São Paulo: Atlas, 1978. (pgs. 106-134).

FLEURY, M. T. L.; OLIVEIRA JR., M. M. **Gestão estratégica do conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências**: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

KANTER, Rosabeth Moss e outros. Inovação. São Paulo, Negócio Editora, 1998

Bibliografia Complementar:

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SANT'ANNA, A. S. O movimento em torno da competência sob uma perspectiva crítica. In: GARCIA, F. C.; HELAL, D. H.; HONÓRIO, L. C. (Orgs). **Gestão de pessoas e competências: teoria e pesquisa**. Curitiba: Ed. Juruá, 2008.

Sistema de Remuneração e Avaliação

Carga Horária: 30 h/a

Ementa:

Sistema de remuneração e avaliação: conceitos. Capital humano, treinamento e rotatividade. Avaliando e descobrindo a produtividade do trabalhador. Incentivos: remuneração fixa ou variável. Incentivos: remuneração relativa e torneios. Benefícios, aposentadoria complementar e participação acionária. Incentivos baseados em senioridade. Rotatividade da mão de obra e políticas de desligamento. Competição pelos talentos: políticas em relação a ofertas externas. Trabalho em grupo (team production). Tarefas, autoridade e delegação (empowerment). Avaliação de desempenho. Restrições legais às políticas de RH: a regulação do mercado de trabalho.

Bibliografia:

AIDAR, M. M.; BRISOLA, A. B.; MOTTA, F. C. P.; WOOD, T. Cultura organizacional brasileira. In: WOOD, T. (Org.). **Mudança organizacional: aprofundando temas atuais em administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 1995.

BARBOSA, L. Igualdade e meritocracia: a ética do desempenho nas sociedades modernas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003 (parte 2 – Antropologia, cultura e organizações).

BASTOS, A. V. B. Comprometimento organizacional: um balanço dos resultados e desafios que cercam essa tradição de pesquisa. **Revista de Administração de empresas**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 52-64, mar/jun, 1993.

BASTOS, A. V. B. Comprometimento no trabalho: os caminhos da pesquisa e os seus desafios teóricos-metodológicos. In: TAMAYO M. A.; BORGES-ANDRADE, J. E.; CODO, W. (Orgs). **Trabalho, organizações e cultura**. São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, 1997.

Bibliografia Complementar:

BONAVIDES, R. O. P.; OLIVEIRA, J. A., MEDEIROS, C. A. F. Comprometimento organizacional: um estudo de conseqüentes do comprometimento para os trabalhadores. Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, XXX, 2006, Salvador, Bahia. **Anais...** Salvador: EnANPAD, 2006, CD-ROM.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

NARBAL, S.; ZANELLI, J. C. Cultura Organizacional. In: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Aconselhamento e Prática de Coaching.

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Coaching: conceitos, interfaces com gestão. O processo de gestão de competências: do mapeamento à avaliação. Alocação eficaz de pessoas. Diferença entre equipes de trabalho e grupos. Papel do gerente desenvolvedor (coach). O papel do gestor no desenvolvimento do clima de trabalho adequado. Comunicação interpessoal. Administração de conflitos e promoção da cooperação.

Bibliografia:

DI STÉFANO, Rhandy. **O Líder-Coach: líderes criando líderes**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

GOLDSMITH, Marshall; LYONS, Laurence; FREAS, Alyssa. **Coaching: o exercício da liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier: DBM, 2003.

Pérez, J. F. Bou, **Coaching para Docentes – Motivar para o Sucesso**, Porto: Editora Porto, 2009.

RICCI, Renato. **Coaching e Terapia**. Disponível em: <<http://agdbrazil.smartcrm.com.br>>. Acesso em: 27 de jun. de 2007.

Stephen R. Covey. **Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes**, Edição Campus, 2005.

GOULART, I. B (Org.). **Temas de psicologia e administração**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

THOMAS, Kenneth Wayne. **A verdadeira motivação: descubra os 4 elementos capazes de fortalecer o envolvimento de seus funcionários para sempre**. Trad. Thereza Ferreira Fonseca. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2008.

WHITMORE, John. **Coaching para performance: aprimorando pessoas, desempenhos e resultados: competências pessoais para profissionais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

Rego, A., Cunha, M. P., Oliveira, C. M. & Marcelino, A. R., **Coaching para Executivos**, Lisboa, Editora Escolar, 2004.

Recrutamento, Seleção e Integração

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Modelos de recrutamento e seleção de pessoas. Características do Exame Admissional. Cargos: habilidades e características. Progressão na carreira. Conceitos de função e atribuições funcionais. O "Empowerment". O Capital Intelectual das empresas e de seus profissionais. Recompensas e penalidades. A terceirização e suas características. A quarterização e suas características. O trabalho temporário. Vínculos empregatícios.

Bibliografia:

BRUNHEROTTO, Franciele Ap Anacleto e CARRAVERO, Mariana "A Importância do Recrutamento e Seleção nas Organizações", Capivari, CNEC, 2006.

CAÇADOR, Karen e SANTOS Rodolfo dos. "Recrutamento e Seleção de Pessoas", Capivari, CNEC, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. "Gestão de Pessoas; o novo papel do recursos humanos nas organizações" – Ed Elsevier, 1999 – Rio de Janeiro.

CHIAVENATO, Idalberto. "Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal". São Paulo, Manole, 2008.

DEMO, Pedro. "Metodologia do Conhecimento Científico". São Paulo, Atlas, 2000.

DIAS, Reinaldo e TRALDI Maria Cristina. " Monografia Passo a Passo". Campinas, Alínea, 2004.

FLEURY, Maria Tereza Leme. "As Pessoas na Organização". São Paulo, Gente, 2002.

IVANCEVICH, John M. – 1995 – capturado em www.psicologivirtual.com.br, em 22/10/2009.

KNEELAND, Steve. (Tradução Marina Massaranduba). "Contratando Profissionais". São Paulo, Market Books Brasil, 2001.

LODI, J.B. " Recrutamento de Pessoal". São Paulo, Pioneira, 1967.

Bibliografia Complementar:

NUNES, Gilvan da Silva – "Recrutamento e Seleção". São Paulo, Érica, 2002.

SANTOS, O.B. "Psicologia Aplicada à Orientação e Seleção de Pessoal", Pioneira, 1973 - São Paulo.

SORIO, Washington. – 2007 – capturado em www.rhportal.com.br/artigos_em_22/10/2009

VERGARA, Sylvia Constant. "Gestão de Pessoas" – Ed Atlas, 1999 – São Paulo.

Gestão, Estresse e Qualidade de Vida.

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Ambiente, ambiência e a cultura da qualidade de vida. A qualidade de vida no trabalho: influências na gestão do negócio. A gestão do clima organizacional como fator crítico para a qualidade de vida. Implantação de programas de qualidade de vida. Práticas nas empresas.

Bibliografia:

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de vida no trabalho:** evolução e análise no nível gerencial. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROSSI, A. M.; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. **Stress e qualidade de vida no trabalho:** perspectivas atuais de saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2005.

CODO, W.; SORATTO, L.; MENEZES, I. V. Saúde mental e trabalho. In: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

COUTO, H. **Stress e qualidade de vida dos executivos.** Rio de Janeiro: COP, 1987.

DEJOURS, C. Uma nova visão do sofrimento humano nas organizações. In: CHANLAT, J. F. (Org.). **O indivíduo e a organização:** dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996, v. I.

_____. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 1992.

DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E. **Psicodinâmica do trabalho.** São Paulo: Atlas, 1994.

HONÓRIO, L. C.; MARQUES, A. L.; MELO, M. S. Qualidade de vida no trabalho em uma microempresa do setor varejista. Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, XXV, 2001, Campinas, São Paulo. **Anais ...** Campinas: EnANPAD, 2001, CD-ROM.

LIMONGI-FRANÇA, A. C.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho:** uma abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas, 2005.

MARQUES, A. L.; HONÓRIO, L. C. Qualidade de vida no trabalho e a reforma estrutural das telecomunicações no Brasil: o caso de uma grande empresa de telefonia celular. In: Primer Congreso Internacional – Iberoamerican Academy of Management. **Anais** Madri, 1999, CD-ROM.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, M. C.; SILVA, P. J.; BRITO, V. J. P.; SANTOS, A. C. O fenômeno do stress no trabalho sob a ótica sócio-construcionista: a produção de sentidos em uma organização militar. Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, XXX, 2006, Salvador, Bahia. **Anais...** Salvador: EnANPAD, 2006, CD-ROM.

TANURE, B.; CARVALHO NETO, A.; ANDRADE, J. O. Fontes de tensão no Olimpo Empresarial Brasileiro: tempo de menos, mudanças e sobrecargas demais, muito orgulho e o peso do teatro corporativo. Encontro Nacional de Pós-Graduação e

Pesquisa em Administração, XXXI, 2007, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2007, CD-ROM.

Teoria das Organizações

Carga Horária: 40 h/a Teóricas

Ementa:

A Teoria das Organizações em seu contexto histórico. Conceitos fundamentais. Abordagens contemporâneas da teoria e temas emergentes. Compreensão do fenômeno organizacional. A organização frente aos novos modelos de gestão presente na contemporaneidade.

Bibliografia:

ALVES, Giovani. **Crise do fordismo, sindicalismo e flexibilidade do trabalho**. Jan-Maio de 1996.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e Capital Monopolista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. Cap. 2 As origens da gerência até Cap. 5. Principais efeitos da gerência científica.

BERTERO, Carlos Osmar. **Teoria das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

BURREL, Gibson. Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1998. v.1

DIAS, Reinado. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

JONES, Gareth R. **Teoria das Organizações**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.

IANNI, Octavio. **As teorias da globalização**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia aplicada a administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na Teoria das Organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, jan/mar. 2005, p. 58-71.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar:

ROBERTS, John. **Teoria das organizações**. São Paulo: Campus-BB, 2005.

VERGARA, Sylvia C. Nota técnica: Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1998. v.1

VERGARA, S. C.; CALDAS, M. P. Paradigma Interpretacionista: A busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990. **Revista de Administração de Empresas**. V. 45, n.4, out./dez 2005, p. 66-72

VIEIRA, M.M.F.; CALDAS, M. P. Teoria Crítica e Pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **Revista de Administração de Empresas**. V. 46, n.1, jan/mar 2006, p. 59-70

Direito Empresarial

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

A ciência do Direito; Fundamentos do Direito: normas jurídicas; fontes do direito; principais ramos do direito; noções do direito constitucional; noções do direito administrativo; noções de direito tributário; noções do direito civil; noções de direito do trabalho e previdenciário. Direito Empresarial; a atividade da pessoa do empresário; as sociedades comerciais; as microempresas; Lei de falência; Lei das S.A., Código de Defesa do Consumidor.

Bibliografia:

GABRIEL, Sergio. Direito Empresarial. Ed. DPJ, 2006.

MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. Atlas, 2007.

NIARADI, George. Direito Empresarial para administradores. Pearson, 2009.

Bibliografia Complementar:

FUHRER, Maximilianus Claudio Américo. Resumo de Direito Comercial e Empresarial. Malheiros, 2007.

HOOG, W.A.Z. Dicionário de direito empresarial. Jurua Editora, 2005.

ROQUE, S.J. Curso de direito empresarial. Ícone Editora, 2006.

<http://www.tiadro.com/News/artigos/gcompetencias.html> , acessado em 30/06/12.

<http://www.dtcom.com.br/asp?setor=noticias&cod=201> , acessado em 30/06/12.

http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/cap_humano/2.pdf , acessado em 06/07/12.

Treinamento e Desenvolvimento T&D

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Conceitos e princípios de conflito e negociação e suas interfaces. Tipos de conflitos. Fontes de conflitos. Ações que influenciam as negociações. Comportamento na Negociação. Negociação Empresarial. Tomada de Decisão.

Bibliografia:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

_____. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FERNANDES, Karina Ribeiro; ZANELLI, José Carlos. **O Processo de construção e reconstrução das identidades dos indivíduos nas organizações**. RAC, v. 10, n. 1, Jan./Mar. 2006: 55-72.

FIGUEIREDO, Fabiana; e MONT'ALVÃO, Cláudia. **Ginástica Laboral e ergonomia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

FILHO, Rubens Pântano; ROSA, Derval dos Santos; e IRIAS, Luiz José Maria. **Desenvolvimento Sustentável**. 1.ed. Itatiba,SP: Berto Editora, 2008.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente**. 10. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

KALLAS, Danielle. **Guia Brasileiro de Práticas Corporais e Qualidade de Vida no Trabalho**. 1. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2006.

LIMA, Valquíria de. **Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho**. 3.ed. rev. e ampliada. São Paulo: Phorte, 2007.

MARTINS, Caroline de Oliveira. **Ginástica Laboral: no escritório**. 1.ed. Jundiaí, SP: Fontoura, 2001.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. 1. ed. 4. tir. São Paulo: Atlas, 2000.

POLITO, Eliane; BERGAMASHI, Elaine Cristina. **Ginástica Laboral: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

Bibliografia Complementar:

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO. Brasília: Pallotti. Ed. 67. Ano XVIII Novembro/dezembro 2008.

SAYLES, Leonard R.; STRAUSS, George. **Comportamento humano nas organizações**. 1. ed. 3. tir. São Paulo: Atlas, 1977.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende**. Tradução por Gabriel Zide Neto, OP Traduções. 25.ed. Rio de Janeiro: Bestseller, 2009.

TACHIZAWA, Takeshy; FERREIRA, Victor Claudio Paradela; FORTUNA, Antonio Alfredo Mello. **Gestão com pessoas**: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

TAMOYO, Natasha; ABBAD, Gardênia da Silva. **Autoconceito profissional e suporte à transferência e impacto do treinamento no trabalho**. RAC, v. 10, n. 3, Jul./Set. 2006: 09-28.

TEIXEIRA, Maria Luísa Mendes; POPADIUK, Sílvio. **Confiança e Desenvolvimento de Capital Intelectual**: o que os empregados esperam de seus líderes?. RAC, v. 7, n. 2, Abr./Jun. 2003: 73-92.

TONET, Helena Correa; DA PAZ, Maria das Graças Torres. **Um Modelo para o Compartilhamento de Conhecimento no Trabalho**. RAC, v. 10, n. 2, Abr./Jun. 2006: 75-94.

VERLY, Sérgio. **A sociedade e o meio ambiente**. Disponível em <<http://www.brasilecola.com.br>>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2010.

9. Infra-estrutura Física

O curso irá utilizar as salas de Apoio do Núcleo de Estudos Organizacionais, como sala de apoio a secretaria, bem como as salas de aulas do Curso de Gestão de Cooperativas no Anfiteatro ou no 3P da UFT, enquanto não dispõe de espaço próprio, para as aulas que serão ministradas no Campus da UFT de Araguaína e eventualmente em espaços locados pela Instituição.

10. Estrutura Virtual

Para apoiar as diferentes atividades acadêmicas do curso, planejamos ainda a elaboração de um grupo de e-mails para a troca de informações e o debate entre os docentes/discentes.

11. Sistemas de Avaliação

Para cada disciplina os professores deverão avaliar os alunos numa escala de zero a dez, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). O instrumento de avaliação é livre para cada professor de forma a adequar-se à disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que tiver frequência mínima de 75% em cada disciplina e nota mínima não inferior a 7,00 (sete) em cada disciplina, e entrega do artigo final (trabalho de conclusão).

"Resolução nº 4, de 13 de agosto de 1997. - Altera a redação do artigo 5º da Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação."

"Art. 5º A Instituição responsável pelo curso emitirá certificado de aperfeiçoamento ou especialização a que farão jus os alunos que tiverem tido frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga prevista, além de aproveitamento, aferido em processo formal de avaliação, equivalente a, no mínimo, 70% setenta por cento).

"Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação."

12. Controle de Frequência

A coordenação do Curso disponibilizará aos professores, previamente, uma lista contendo uma relação dos alunos matriculados. Cada professor será o responsável para controlar a relação dos alunos presentes em cada uma das aulas da sua disciplina. Esta lista de presença deverá ser entregue à coordenação do curso em até 5 dias após o encerramento das aulas.

Das horas aulas de cada disciplina, até 20% poderão ser realizadas por meio de atividades a distância, tais como: impressão de leitura; debates monitorados; trabalhos acadêmicos.

13. Indicadores de Desempenho

O Desempenho geral do curso será medido em duas perspectivas:

a) Do ponto de vista do aproveitamento individual de cada aluno, conforme o índice de frequências as aulas e a média das avaliações de cada disciplina;

b) Produção acadêmica do curso como um todo, conforme sejam estabelecidos projetos e parcerias entre alunos e entre alunos e professores, sendo estimulando a publicação dos artigos (requisito de conclusão do curso), em periódicos e/ou revistas científicas.

14. Critérios de Seleção

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato, entrevista e, se necessário, prova escrita. Será dada preferência aos membros do sistema cooperativista e seus familiares e que apresentem carta da organização indicando o interesse da mesma em que o candidato participe.

Segundo o artigo 30 da Resolução 009/2010 da CONSEPE, 10% das vagas serão destinadas a servidores técnicos administrativos da UFT nos seguintes termos:

Art. 30. Nos projetos de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* devem constar quota de 10% (dez por cento) de suas vagas ofertadas para servidores Técnicos Administrativos do quadro de pessoal da UFT, desde que esses atendam aos critérios estabelecidos no projeto do curso. Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral, conforme o Edital de seleção de cada curso.

Serão também disponibilizadas 7 vagas para portadores de necessidades especiais, tendo em vista a lei [Lei](#) nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. Da Republica Federativa do Brasil.